



Área do conhecimento: Linguagens

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano/Série: 6.º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

LÍNGUA PORTUGUESA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		

Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise Linguística/Semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

Videoaulas

- Assista a videoaulas referentes ao objeto de conhecimento, gravadas pelo seu professor na ferramenta Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEÇÃO E PREPARAÇÃO

- Assista à videoaula sobre os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão no texto publicitário e registre tópicos relevantes durante a atividade. Segue o *link*: <https://youtu.be/f5kMes-RpPk>

3. AMPLIAÇÃO

- Assista à videoaula sobre a tipologia textual narração e registre tópicos relevantes durante a atividade. Segue o *link*: <https://youtu.be/-RqJpgPRkM>
- Assista à videoaula sobre textos persuasivos e registre tópicos relevantes durante a atividade. Segue o *link*: <https://youtu.be/PCxTflouARE>

4. USO

01. Leia o texto da campanha publicitária a seguir.

maio amarelo
Perceba o risco. Proteja a vida.

FIQUE EM CASA,
MAS SE TIVER QUE SAIR
RESPEITE AS LEIS DE TRÂNSITO

#Perceba o Risco #Proteja a Vida

PRF

Disponível em: <https://r1rondonia.com.br/2020/05/01/maio-amarelo-se-puder-fique-em-casa-mas-se-tiver-que-sair-respeite-as-leis-de-transito-e-o-tema-campanha-da-prf-lancada-hoje-em-todo-o-pais>. Acesso em: 23 set. 2020.

EXPLIQUE a finalidade dessa campanha publicitária, considerando a linguagem verbal e a não verbal desse texto.

02. Leia o texto.

Você pode não acreditar

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os leiteiros deixavam as garrafinhas de leite do lado de fora das casas, seja ao pé da porta, seja na janela.

A gente ia de uniforme azul e branco para o grupo, de manhãzinha, passava pelas casas e não ocorria que alguém pudesse roubar aquilo.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os padeiros deixavam o pão na soleira da porta ou na janela que dava para a rua. A gente passava e via aquilo como uma coisa normal.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que você saía à noite para namorar e voltava andando pelas ruas da cidade, caminhando displicentemente, sentindo cheiro de jasmim e de alecrim, sem olhar para trás, sem temer as sombras.

Você pode não acreditar: houve um tempo em que as pessoas se visitavam airosoamente. Chegavam no meio da tarde ou à noite, contavam casos, tomavam café, falavam da saúde, tricotavam sobre a vida alheia e voltavam de bonde às suas casas.

SANT'ANNA, A. R. *Estado de Minas*, 5 maio 2013. (Fragmento).

A crônica “Você pode não acreditar”, de Affonso Romano de Sant’Anna, propõe uma reflexão ao leitor. **EXPLIQUE** essa reflexão.

03. Leia o cartaz a seguir.



Disponível em: <<https://www.pequenopolisba.com.br/sem-categoria/feira-do-livro-infantil>>. Acesso em: 20 maio. 2019.

IDENTIFIQUE uma figura de linguagem empregada nesse cartaz. **JUSTIFIQUE** a sua resposta.

04. Leia as estrofes, a seguir, do poema “Esboço de cantiga”, de Cecília Meireles.

Esboço de cantiga

Subo e desço noite e dia,
noite e dia subo e desço
por mil escadas de nuvens
no castelo em que padeço.

[...]

Subo e desço noite e dia,
gasto-me e desapareço...
Ai que castelo tão alto,
tão alto e sem endereço!

MEIRELES, Cecília. **As palavras voam**. 2. ed. São Paulo: Global, 2013. p. 133.

IDENTIFIQUE a figura de linguagem empregada na primeira estrofe. **JUSTIFIQUE** a sua resposta.

05. **(UNIFESP 2017 – ADAPTADA)** Leia a fábula “A raposa e o lenhador”, do escritor grego Esopo (620 a.C.?- 564 a.C.?).

Enquanto fugia de caçadores, uma raposa viu um lenhador e lhe pediu que a escondesse. Ele sugeriu que ela entrasse em sua cabana e se ocultasse lá dentro. Não muito tempo depois, vieram os caçadores e perguntaram ao lenhador se ele tinha visto uma raposa passar por ali. Em voz alta ele negou tê-la visto, mas com a mão fez gestos indicando onde ela estava escondida. Entretanto, como eles não prestaram atenção nos seus gestos, deram crédito às suas palavras. Ao constatar que eles já estavam longe, a raposa saiu em silêncio e foi indo embora. E o lenhador se pôs a repreendê-la, pois ela, salva por ele, não lhe dera nem uma palavra de agradecimento. A raposa respondeu: “Mas eu seria grata, se os gestos de sua mão fossem condizentes (coerentes) com suas palavras”.

(Fábulas completas, 2013.)

A moral mais apropriada para fechar a fábula seria:

- A) Esta fábula pode ser dita a propósito de homens desventurados que, quando estão em situações embaraçosas, rezam para encontrar uma saída, mas, assim que encontram, procuram evitá-las.
- B) Esta fábula é adequada para aqueles homens que claramente falam de ações nobres, mas na prática realizam atos desprezíveis.
- C) Esta fábula mostra que os homens desatentos prestam atenção nas coisas de que esperam tirar vantagem, mas permanecem indiferentes em relação àquelas que não lhes agradam.
- D) Esta fábula demonstra que alguns homens se entregam a tarefas arriscadas, na esperança de obter ganhos, mas se arruinam antes mesmo de chegar perto do que desejam.

06. (ENEM 2009 – ADAPTADA) Leia os versos abaixo.

*Iscute o que tô dizendo,
Seu dotô, seu coroné:
De fome tão padecendo
Meus fio e minha muié.
Sem briga, questão nem guerra,
Meça desta grande terra
Um tarefa pra eu!
Tenha pena do agregado
Não me dexê deserdado*

PATATIVA DO ASSARÉ. A terra é naturá. In: **Cordéis e outros poemas**. Fortaleza: UFCE, 2008. (Fragmento).

Nesses versos, o poeta registra a fala de uma pessoa que usa uma variedade linguística específica. Esse falante, em seu grupo social, é identificado como um falante

- A) escolarizado morador de uma metrópole.
- B) sertanejo morador de uma área rural.
- C) idoso que habita uma comunidade urbana.
- D) escolarizado que habita uma comunidade do interior do país.

07. CSM Minas 2019)

Aquiles e Ulisses: modelos para os gregos

Ulisses, ou *Odusseus*, rei da Ítaca, foi um herói tão famoso quanto Aquiles. Era um guerreiro audaz e corajoso. Como todos os homens, conheceu o medo, a alegria e o sofrimento. Sua viagem teve início durante uma juventude impetuosa e chegou ao fim quando se tornou um homem idoso. Suas aventuras simbolizam a vida de todos os mortais.

DARS, Éric; Teyssier Éric. **A Grécia Antiga passo a passo**. São Paulo: Claro Enigma, 2015. (Fragmento).

Nesse texto, verifica-se o emprego da comparação em

- A) “... conheceu o medo, a alegria e o sofrimento.”
- B) “Suas aventuras simbolizam a vida de todos os mortais.”
- C) “Sua viagem teve início durante uma juventude impetuosa...”
- D) “Ulisses, ou *Odusseus*, rei da Ítaca, foi um herói tão famoso quanto Aquiles.”

ASA BRANCA

Quando oiei a terra ardendo
Qual fogueira de São João

Eu perguntei, a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação
Eu perguntei, a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação

Que braseiro, que fornaia
Nem um pé de prantação

Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão

Entonce eu disse adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração
Entonce eu disse adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração

Hoje longe muitas légua
Numa triste solidão

Espero a chuva cair de novo
Para mim vorta pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Para mim vorta pro meu sertão

Quando o verde dos teus oios
Se espaiar na prantação

Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu vortarei, viu
Meu coração

GONZAGA, Luiz. **Asa Branca**. Disponível em:
<https://www.lettras.mus.br/dominguinhos/1577664/>.
Acesso em: 19 set. 2020.

A variedade linguística empregada pelo autor da canção revela

- A) diversificação da língua, pelo falar popular regional.
- B) originalidade, por dar um novo sentido a palavras já existentes.
- C) inadequação vocabular, por empregar marcas de linguagem literária.
- D) preconceito linguístico, pelo emprego de palavras como “vorta” e “fornaia”.

5. FEEDBACK

GABARITO – IDEIA CENTRAL

1. O objetivo da campanha publicitária é conscientizar as pessoas a permanecerem em casa e, se tiverem de sair de casa, que respeitem as leis de trânsito como uma atitude de proteção à própria vida.
 2. A crônica tem o objetivo de sensibilizar o leitor sobre o modo como as pessoas se relacionavam entre si em um tempo mais agradável.
 3. A figura de linguagem metáfora estabelece uma comparação em relação à imaginação e o livro. Esse é o estímulo para que as pessoas participem da Feira de Livros, porque lendo os livros é que as pessoas irão exercitar a imaginação; quanto mais ler, mais imaginação.
 4. Na primeira estrofe do poema “Esboço de cantiga”, está presente a figura de linguagem antítese nas palavras “subo / desço” e “noite / dia”.
5. B 6. B 7. D 8. A

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.